

NEWSLETTER #3

Julho 2026



O Concurso Literário PAGE revela as cinco histórias vencedoras

Cinco países, cinco línguas e cinco histórias unidas por uma ambição comum: proporcionar a mais jovens adultos o prazer da leitura.

É com grande satisfação que apresentamos as histórias vencedoras do Concurso Literário Internacional PAGE.

Concurso de Histórias 2026

Lançado no âmbito do **PAGE – Project for Advancing Cognitive Accessibility in Publishing**, este concurso literário europeu desafiou autores de Itália, França, Eslovénia, Croácia e Portugal a criarem novas histórias destinadas a jovens adultos com deficiência intelectual ou dificuldades cognitivas.

As histórias submetidas deveriam conciliar qualidade literária, profundidade emocional e acessibilidade cognitiva. Cada candidatura foi avaliada com base em quatro critérios fundamentais: a relevância e atratividade para o público-alvo, a clareza da linguagem, a coerência da narrativa e a criatividade e originalidade da proposta.

O júri reuniu perspetivas complementares das áreas da edição, da comunicação em Leitura Fácil, da educação inclusiva e, sobretudo, contou com a participação de membros do próprio público-alvo. Esta diversidade de conhecimentos e experiências está no centro da abordagem do PAGE: criar livros acessíveis **com** os leitores e não apenas **para** os leitores.

Hoje, temos o orgulho de revelar as **cinco obras originais**, uma de cada um dos países participantes. Embora cada história apresente um universo próprio, todas demonstram que uma escrita clara pode ser envolvente, emocionante e genuinamente literária.



Os Vencedores por País



ITÁLIA

Akikè, de Giovanni Gaetani Liseo

Do encontro entre a luz, o pó e as cores nasce Akikè: uma pequena criatura capaz de devolver a vida àquilo que antes parecia imóvel.

Uma história delicada que atravessa o sofrimento sem permitir que ele nos defina, recordando-nos que cada novo horizonte se constrói, passo a passo.



CROÁCIA

Quando a Fábrica da Felicidade Fechou, de David Šesto

Vedran perde o emprego quando a Fábrica da Felicidade encerra e vê-se confrontado com a incerteza e um profundo sentimento de perda.

Ao longo de uma série de encontros com diferentes pessoas, vai descobrindo, pouco a pouco, que a verdadeira felicidade não reside no trabalho nem na tecnologia, mas nas relações humanas, na amizade e nos pequenos gestos de bondade capazes de transformar uma vida.



ESLOVÊNIA

Os Dedos Verdes da Margarida, de Aksinja Kermauner e Izidora Kazić

Depois de terminar a escola, Margarida consegue emprego no viveiro Rosika. No início, o patrão subestima-a, por acreditar que ela sabe pouco sobre plantas.

Quando Margarida consegue salvar as orquídeas da morte, o patrão reconhece finalmente os seus conhecimentos e a sua dedicação. Apesar de conquistar o seu respeito, decide seguir outro caminho e mudar de local de trabalho, onde possa ser respeitada e valorizada desde o primeiro dia.





FRANÇA

Tim e o Râguebi, de Agnès Stéphan

Tim tem 16 anos e sonha jogar râguebi, apesar das dúvidas de quem o rodeia. Ao enfrentar desafios pessoais, viver uma amizade verdadeira e descobrir o primeiro amor, percebe que a coragem tem o poder de transformar uma vida.



PORTUGAL

Leonor sabe, de Valentina Silva Ferreira

Leonor gosta do Tiago e quer namorar com ele. A família preocupa-se, mas Leonor mostra que é capaz de fazer as suas próprias escolhas e de decidir sobre a sua vida.

Esta é uma história sobre o amor, o respeito, a coragem e o direito de crescer e construir o próprio caminho.

O que segue?

As cinco histórias vencedoras serão agora preparadas para publicação em formatos acessíveis.

Serão traduzidas para as línguas dos parceiros do projeto — italiano, português, croata, esloveno, francês e inglês — e publicadas em formato digital no sítio web e na aplicação móvel do PAGE.

Será igualmente produzida uma edição impressa de tiragem limitada, com o objetivo de levar estas histórias a leitores de toda a Europa.

Siga o projeto PAGE em:

page-project.eu

 Instagram |  LinkedIn |  Facebook → #pageproject

Financiado pela União Europeia.

As opiniões e pontos de vista expressos são exclusivamente da responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelo seu conteúdo.